



Cine

REPORTER

SEMANARIO CINEMATOGRAFICO

LIGEIRA BIOGRAFIA DE PAUL HENREID

Nascido Barão von Wasel Waldingau, Paul Henreid deixou vastas propriedades na Austria, ao abandonar a terra natal em consequência da chegada dos nazistas. Filho de um financista suéco estabelecido na Austria, o jovem Henreid, ao invés de seguir os passos de seus pais deu preferência pelo palco. E quando a perseguição estrangeira se aproximou do país, Paul Henreid dirigiu-se para Londres, a fim de trabalhar em "The Mad Man of Europa". Seu desempenho na peça tornou-o popular. Seguiu-se uma longa carreira de vilão no cinema inglês, culminada com o papel de agente da Gestapo em "Night Train", que lhe deu um contrato nos Estados Unidos. Fez sua estréia em Hollywood, não como vilão, mas como um "gentleman", em "Nov, voyager", com Bette Davies. Teve outros papeis semelhantes em "Casablanca", "Between Two Worlds" e "Of Human Bondage". Em "A Cicatriz", filme da Eagle Lion a ser apresentado em breve pela União Cinematográfica Brasileira, Paul Henreid volta ao papel de vilão, um assassino que assume a identidade de sua vítima.

PARALISADAS

as obras do novo cinema de Garça.

Noticias procedentes da cidade de Garça informam que foram paralisadas as obras do novo cinema daquela cidade, as quais, quando concluidas, dotarão a cidade de uma confortável casa de espetáculos.

SR. JACOB TAIUSSUN

Dando-nos o prazer de sua visita, esteve em São Paulo o sr. Jacob Taiussun, empresário cinematográfico em Aguas do Prata.

DIRETORES DE METRO-GOLDWIN-MARER estiveram em S. Paulo

Acompanhado do sr. Richardy Brenner, diretor-geral da Metro-Goldwyn-Mayer em nosso País, esteve em São Paulo o sr. Maurice Silverstein, supervisor dos negócios da Marca do Leão na América Latina, que, após seu regresso ao Rio, seguirá para Buenos Aires.

PANORAMA DAS DIVERSÕES NO BRASIL

A POSIÇÃO DE SÃO PAULO

Segundo divulga o ultimo numero de "Anuário Estatístico do Brasil" relativo ao ano de 1948 e há pouco lançado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, havia, em 1946, em todo o país, 1.811 casas e salões de espetáculos dos quais 463 (25,57%) funcionavam nas capitais dos Estados. Do total, 1.179 (65,10%) eram cine-teatros, 427 (23,58%) cinemas, 39 (2,15%) teatros e 166 (9,17%) de natureza diversificada.

Des 529.439 espetáculos realizados naquele ano, aos quais compareceram 143.172.026 pessoas, foram cinematográficos 518.486 (97,93%), com 138.838.716 (96,98%) espectadores e teatrais 8.222 (1,59%), com 3.115.180 (2,18%) pessoas.

Eram as seguintes as capitais que possuíam maior numero de casas de espetáculos: Rio de Janeiro — 117 (25,27%); São Paulo — 96 (20,73%); Belo Horizonte — 35 (7,55%); Recife — 31 (6,70%); Porto Alegre — 30 (6,48%); Fortaleza — 18 (3,89%); Salvador — 16 (3,46%); Belem — 16 (3,45%); Niterói — 13 (2,81%); Maceió — 12 (2,59%); Curitiba — 11 (2,38%); Florianópolis 10 (2,13%) e Manaus — 10 (2,16%).

No que toca ao numero de filmes exibidos, foram levados á tela, em 1947, 2.931 filmes, dos quais 942 (32,13%) jornais e documentários, 677 (23,10%) dramas, 667 (22,76%) "trailers", 385 (13,14%) "shorts", 90 (3,06%) comédias, 86 (2,38%) desenhos animados, 60 (2,05%) de propaganda e 24 (0,82%) seriados.

De acordo com a procedencia, os filmes norte-americanos foram em numero de 1.809, ou seja, 61,72% do total. Os nacionais somaram 656 (22,38%), os franceses, 168 (5,73%), os ingleses, 80 (2,73%), os mexicanos, 60 (2,05%), os italianos, 52 (1,77%) e os argentinos, 43 (1,47%).

No concernente á censura, verifica-se que, do total, 2.658 (90,68%) foram aprovados sem restrições, 113 (3,86%) considerados improprios para menores até 10 anos, 116 (3,96%) improprios até 14 anos e 44 (1,50%) só permitidos para maiores de 18 anos.

◆ Sob a direção de Leopold Lindtberg, o endeusado realizador de "The Last Chance", as francesas Josette Day ("La Belle et la Bête") e Simone Signoret ("Dédée d'Anvers") e o americano Cornel Wilde estão filmando, na Suíça, "Swiss Toor B XV".

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O EDIFICIO DA COLUMBIA

PICTURES DEVORADO PELAS CHAMAS

Seiscentos filmes queimados

Segundo noticias procedentes do México, seiscentos filmes completos, representando mais de um milhão e meio de dólares, foram atingidos dia 14 pelas chamas durante o gigantesco incêndio que devorou o edificio da "Columbia Pictures", em pleno coração daquela Capital. Vinte e quatro pessoas foram atingidas por queimaduras leves e contusões. Acredita-se que o sinistro tivesse como causa um curto circuito ou imprudência no departamento de expedições para o estrangeiro.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

A ARTISTA GREER GARSON CASOU-SE

A conhecida artista Greer Garson, segundo noticias procedentes de Hollywood, contraiu matrimônio com o coronel E. (Budy) Fogelson, conhecido magnata do petróleo. O estudio da conhecida atriz anunciou que a cerimônia foi realizada em Santa Fé, Novo México.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

ANNA MAGNANI, atriz italiana. Começou suas atividades artisticas no teatro de prosa e revista. No cinema apareceu em 1934, participando de "La Cieca di Sorrento". A seguir, faz as peluculas: "Cavalleria", "Una Lampada alla finestra", "Finalmente Soli", "La Fuggitiva", "Teresa Venerdi", "Campo dei Fiori" (Cada qual com seu destino), "L'ultima Carrozzella" (A Ultima Carrozzela), "Roma, citta aberta", (Roma, Cidade Aberta), "Abbasso la miseria", "Un uomo ritorna", "Davanti a lui tremava tutta Roma" (Diante dele toda Roma tremia), "Il Bandito" (O Bandido), "Abbasso la ricchezza" (Chega de milhões), "L'Onorevole Angelina" (Angelina, a daptada).

REVISTA DAS ESTREÍAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

MACBETH ("MACBETH")



Produção: Mercury Production
Distribuição: Republic
Estréia: 8 de junho
Cines: Ipiranga, Rosario e Majestic
Preço: Cr\$ 8,00
Assunto: Drama
Duração: 107 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Orson Welles (Macbeth), Jeanette Nolan (Lady Macbeth), Dan O'Herkihy (Macduff), Edgar Barrier (Banquo), Alan Napier (Sacerdote) e, em outros papéis, Erskine Sanford, John Dierkes, Kenne Curtis, Peggy Webber, Lionel Braham, Archib Heugly, Christopher Welles, Morgan Farley, Lurene Tuttle, Brainerd Duffield, William Allard, Jerry Farber, George Chirallo e Gus Schilling.

Realização de Orson Welles — *Entrecho baseado no original* de Shakespeare — *Fotografia* de John L. Russel — *Fundo musical* de Jacques Ibert (De outubro, 1948).

ARGUMENTO: Influenciado pela profecia de umas feiticeiras que diziam que ele seria o rei da Escócia, e instigado ainda pela sua esposa Lady Macbeth (Jeanette Nolan), Macbeth (Orson Welles) mata o rei e ocupa o trono. Daí, então, começa uma série de crimes que se transforma em verdadeira loucura. Afinal, o regicida morre nas mãos das pessoas que sofriam a sua perseguição.

CRÍTICA: "Macbeth" é um desses filmes, cujo atrativo se circunscreve nos meios intelectuais e entre os afeiçoados da arte, os quais encontram nele generosos motivos para debates, não encontrando, porém, no grande público o agrado geral. Orson Welles, que respeitou o texto e a forma teatral da tragédia de Shakespeare, não transmite entretanto, a sua força barbara e a sua atmosfera de loucura. Pondo em jogo uma longa série de efeitos fotograficos, aos quais submete a ação e, em meio desses preciosismos de camara, torce, isto é, perde o caráter da obra e o perfil do protagonista. Esta falta de relevo dramático torna pesado, e as vezes confuso, o desenrolar da ação. Além disso, os truques utilizados pelo realizador, dão motivos para que muitos emitam pareceres contraditórios, iniciando polemicas em torno ao valor do filme. Essas polemicas, entretanto, podem ser aproveitadas para fins de publicidade no sentido de chamar a atenção do público, porém, justo se torna assinalar que o espectador comum não encontra nada do que ele gosta de ver no cinema, isto é, não encontra o entretenimento desejado. Vivendo a figura de Macbeth, a interpretação de Orson Welles dá motivos para discussões, porquanto, em vez de se apresentar torturado mentalmente pelo temor de sua natureza primitiva, isto é, quase selvagem, ele dá a sensa-

ção de um ser atormentado pelo arrependimento. Como o artista não vive a personagem com a necessaria clareza surgem daí alguns dos aspectos confusos já mencionados. Um tanto amaneirada, Janette Nolan, entretanto, se aproxima melhor da inflexível crueldade de Lady Macbeth, que ela interpreta. Os demais intérpretes prestam boa colaboração. Outro aspecto do filme, que também provocará controversias, é o cenográfico, já que Orson Welles apresenta uma série de caprichosos e irreais muros de papelão, talvez propositamente, e isso, para acentuar a forma teatral da obra, ou, quem sabe apenas para facilitar os seus jogos fotograficos. Em suma, trata-se de um filme, cujo agrado é problematico perante o grande publico.

COMPLEMENTO: "Jornal Cinematografico" n.º 102.

BILL E LU ("BILL AND COO")

Produção: Ken Murray
Distribuição: Republic
Estréia: 1.º de junho
Cines: Ritz (Consolação e S. João), Phenix e Hollywood
Preço: Cr\$ 8,00
Assunto: História de amor por pe-riquitos
Duração: 61 minutos
Cens.: Livre

Realização de Dean Riesner — *Entrecho* de Royal Foster e Dean Riesner (De dezembro, 1947).

COMPLEMENTO: "Esporte em Marcha" n.º 269.

AS GÊMEAS FATAIS ("THE GUILTY")



Produção: Monogram
Estréia: 9 de maio
Cine: Pedro II
Preço: Cr\$ 6,00 (Com outra estréia)
Assunto: Drama
Duração: 71 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Bonita Granville (Linda e Estelle Mitchell), Don Castle (Mike Carr), Wally Cassell (Johnny Dixon) e, em outros papéis, Regis Toomey, John Litel, Thomas Jackson, Netta Packer, Oliver Blake e Caroline Andrews.

Realização de John Reinhardt — *Entrecho* de Robert Presnell — *Baseado no original* de Cornell Woolrich — *Fundo musical* de Henry Sharp (De março, 1947).

PAUTA: Despretenciosamente este filme desenrola um entrecho dramático-policialem onde o amor e os ciúmes provocam o assassinio de uma jovem. Como em todos os filmes congêneres, neste "As Gêmeas fatais" o verdadeiro criminoso permanece oculto até o desfecho final, provocando, assim, o interesse do público. Vivendo as principais persona-

gens, Bonita Granville, Don Castle e Wally Cassell realizam bom trabalho. Os demais interpretes prestam boa colaboração. Realiza programa recomendavel para qualquer público.

NO CAMINHO DA VIDA

("ANOTHER PART OF THE FOREST")



Produção: Jerry Bresler
Distribuição: Universal
Estréia: 29 de junho
Cines: Ritz (Consolação e S. João), Phenix e Hollywood
Preço: Cr\$ 8,00
Assunto: Drama
Duração: 107 minutos
Cens.: Proibido até 18 anos

Intérpretes: Frederic March (Marcus Hubbard), Dan Duryea (Oscar Hubbard), Edmond O'Brien (Ben Hubbard), Ann Blyth (Regina Hubbard), Florence Eldridge (Lavinia), John Dall (John), Dona Drake (Laurette) e, em outros papéis, Betsy Blair, Fritz Leiber, Whit Bissell, Don Bedoe, Wilton Graff, Virginia Farmer Libby Taylor e Smoki Whitfield.

Realização de Michael Gordon — *Entrecho* de Vladimir Pozner — *Baseado na peça teatral* de Lillian Hellman — *Fotografia* de Hal Mohr — *Fundo musical* de Daniel Amfitheatrof (De Junho, 1948).

ARGUMENTO: Os apetites desenfreados de Marcus Hubbard (Frederic March) e de seus filhos varões, além da interferencia de uma mulher, dividem uma familia, que Regina Hubbard (Ann Blyth) — esposa e mãe — procura em vão harmonizar. Ao ter ciencia de que seu pai, Marcus, é responsável por um crime, o filho, Oscar Hubbard (Dan Duryea), trata de explorá-lo, enquanto a esposa e mãe se atasia ao lar.

CRÍTICA: Despertando interesse nas primeiras partes, este filme apresenta um entrecho, cuja trama, envolvendo uma familia de tarados moral, entretanto, com o desenrolar da ação, perde, progressivamente o interesse, e isto, pela falta de humanidade, de sentimentos generosos e de figuras de atração, elementos estes, que o público sempre deseja encontrar num filme. Ademais, o filme aborda um drama tipicamente americano, localista em todos os seus aspectos, não comovendo por isso o espectador comum, não obstante a narrativa, a dialogação e a interpretação se apresentem de maneira excelente. Frederic March, Dan Duryea, Edmond O'Brien, Ann Blyth e Florence Eldridge vivem admiravelmente os seus papéis. Em papéis secundarios, John Dall e Dona Drake atuam bem. O resto do elenco presta boa colaboração. O realizador Michael Gordon, orientando a camara com absoluta agilidade, logra ângulos originaes com os quais dissimula muitas vezes a estrutura teatral e o fecho

cenográfico do entrecho, cujo desenrolar se situa em poucos interiores de uma mansão e de um cabaret de uma cidadezinha do sul dos Estados Unidos, em 1880. Realiza bom programa para qualquer público.

COMPLEMENTO: "Festa da uva em Ribeiras".

OS ANJOS DO BECO ("ANGELS ALLEY")

Produção: Jan Grippo
Distribuição: Monogram
Estréia: 30 de maio
Cine: Pedro II
Preço: Cr\$ 6,00 (Com outra estréia)
Assunto: Comédia dramática
Duração: 67 minutos
Cens.: Livre

Intérpretes: Leo Gorcey (Slip), Huntz Hall (Sach) e, em outros papéis, Billy Benedict, David Gorcey, Gabriel Dell, Frankie Darro, Nestor Paiva, Geneva Gray, Rosemary La Planche, John Eldredge, Mary Gordon e Richard Paxton.
Realização de William Beaudine — **Entrecho original** de Edmond Seward, Tim Ryan e Gerald Schnitzer (De janeiro, 1948).

COMPLEMENTO: "Atualidades" n.º 102.

PAIXÕES EM FURIA ("KEY LARGO")



Produção: Jerry Wald
Distribuição: Warner Bros
Estréia: 4 de julho
Cine: Art Palácio
Preço: Cr\$ 8,00
Assunto: Drama
Duração: 101 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Humphrey Bogart (Frank McCLOUD), Edward G. Robinson (Johnny Rocco), Lauren Bacall (Nora Temple), Lionel Barrymore (James Temple) e, em outros papéis, Claire Trevor, Thomas Gomez, Harry Lewis, John Rodney, Marc Lawrence, Dan Seymour, Monte Blue, Silver Heels e Rodric Red Ving.

Realização de John Huston — **Entrecho** de Richard Brooks e John Huston — **Baseado no original** de Maxwell Anderson — **Fundo musical** de Max Steiner. (De julho, 1948).

ARGUMENTO: Acompanhado de sua quadrilha, um "gangster", hospeda-se no hotel de Key Largo, na Florida, mantendo sob ameaça o proprietário do estabelecimento, sua nora, que é viúva, e um amigo do falecido esposo. Afinal, este amigo liquida a quadrilha e regressa ao hotel a fim de se comprometer em casamento com a viúva.

CRÍTICA: Não perde a sua estrutura teatral, o entrecho que este filme apresenta, baseado no original de Maxwell Anderson, que o público assiste com relativo interesse, muito embora proporcione muitas cenas que põem em relêvo o valor artístico de seus intérpretes. Edward Robinson e Claire Trevor realizam trabalho de grande intensidade. Num tipo um tanto estatico, Lauren Bacall oferece um dos seus desempenhos mais sugestivos. Enquanto Thomas Gomez encarna com exatidão um tipo de "gangster", Humphrey Bogart e Lionel Barrymore não têm oportunidades, aparecendo descolocados. A peça original,



União Cinematográfica Brasileira S/A

SÉDE: RUA BAMBINA N.º 84

Administração e Expediente: Rua México, 51 - Tels. 22-1481 e 42-0498
Teleg. "UCBFILMES" — Rio de Janeiro — Brasil

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL
DISTRIBUIDORA DE FILMES
PARA TODO O BRASIL



FILIAIS:

SÃO PAULO — Rua dos Gusmões, 144 - Tels. 4-5459 e 4-3558.
Teleg. UCBFILMES
PORTO ALEGRE — Rua Capitão Montanha, 131 - S/ 10 — Tel. 9-2219.
Teleg. UCBFILMES
RECIFE — Trav. Marquez do Herval, 147 - 1.º — Tel. 6-166.
Teleg. UCBFILMES

AGÊNCIAS:

BELO HORIZONTE — BOTUCATÚ — JUIZ DE FÓRA — IBATUBA
RIBEIRÃO PRETO — RIO PRETO e SALVADOR.



SENHOR EXIBIDOR, NÃO HESITE:

Programe os filmes que levam o selo da U. C. B.
e sua bilheteria confirmará o acerto!

sem dúvida, devia contar algum fundo de discussão ou de crítica, que naturalmente foi suprimido, e com isso, o desenrolar da ação perdeu a sua atração dramática. Posto que o realizador John Huston tenha orientado com precisão a movimentação do filme, os artistas não logram salvar o peso do desenrolar da ação que se situa integralmente em três ou quatro interiores e exteriores de um hotel e a bordo de uma lancha. A carencia cenografica, sobretudo, é que afoga o filme, cuja falta de ação movimentada decepciona o espectador. Adequadas, a apresentação dos cenários e a apresentação técnica, notadamente nos efeitos sonoros e fotográficos quando reproduz um furacão. De efeito apreciável, o fundo musical. Realiza bom programa para qualquer público.

COMPLEMENTO: "Marcha da Vida" n.º 240.

O LADRÃO

("EL LADRON")



Produção: Filmex (Mexicano)
Distribuição: Difilmes
Estréia: 14 de julho
Cines: Rex, Vogue e Pedro 1.º
Preços: Cr\$ 5,00
Assunto: Comédia
Duração: 85 minutos
Cens.: Livre

Intérpretes: Luis Sandrini, Elsa Aguirre, Domingo Soler, Consuelo Guerrero de Luna e outros.

Realização de Julio Bracho.

ARGUMENTO: A fim de auxiliar um asilo de orfãos, um funcionário bancário subtrai do banco onde trabalha a soma de dez mil pesos que iam ser incinerados. E' demitido do emprego, porém, inteirando-se, por acaso de certos planos do gerente do banco, este trata de comprar o seu silêncio, proporcionando-lhe, a seu lado, uma semana milionaria, ele conquista a jovem que ama e conquista de uma vez a amizade do gerente e de sua família.

CRÍTICA: E' de relativo agrado o entrecho que este filme apresenta, realizado em forma mecanica por Julio Bracho, que não recua deante de toda a classe de recursos baratos no sentido de provocar emoção no espectador, coisa que consegue relativamente. Um argumento destituído de qualidade e bons intérpretes mal aproveitados dão como resultado uma realização que não logra o agrado pleno do público. Com lindas vistas de Acapulco e interiores luxuosos, que são postos em relêvo graças á excelente fotografia, a apresentação em geral é ótima. Desempenhando um papel sentimental, Luis Sandrini, posto que realize bom trabalho, decepciona o público, porquanto, este esperava vê-lo no seu apreciado tipo. O diálogo, de mau gosto, é excessivamente localista. Os unicos momentos satisfatorios de emoção, são os que mostram o protagonista no asilo de orfãos. Ouve-se uma sentimental canção de Natal. Como estreade, a artista Elsa Aguirre, de rosto expressivo, denota grandes possibilidades para o futuro. Trata-se, em suma, de um filme que realiza programa recomendavel para qualquer público.

COMPLEMENTO: "Atualidades Campos Filme" n.º 33, distribuição da Cooperativa.

O RÁDIO DA MORTE

("DOCKS OF NEW YORK")

Produção: James S. Burkett
Distribuição: Monogram
Estréia: 6 de junho
Cine: Pedro II
Preço: Cr\$ 8,00
Assunto: Policial
Duração: 64 minutos
Cens.: Livre

Intérpretes: Roland Winters (Charlie Chan), Victor Sen Young (Tommy), Virginia Dale (Rene) e, em outros papéis, Mantan Moreland, John Gallaudet, Boyd Irwin, Carol Forman, Howard Nergley, Douglas Fowley, Emmett Vogan, Harry Hayden e Rory Mallinson.

Realização de Darwin Abrahms — **Entrecho** de W. Scott Darling (De março, 1948).

OBSESSÃO

("OSSESSIONE")



Produção: Pegaso Filme (Italiana)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 27 de junho
Cine: Bandeirantes
Preço: Cr\$ 8,00
Assunto: Drama
Duração: 115 minutos
Cens.: Proibido até 18 anos

Interpretes: Clara Calamai (Giovanna), Massimo Girotti (Gino), Juan de Landa (Bragana), Elio Marcuzzo (O Espanhol), Dhia Cristiani (Bailarina) e Vittorio Duce (Detective).

Realização de Luchino Visconti — Entredo de Mario Alicata, Antonio Pietrangeli, Gianni Puccini, Giuseppe De Santis e Luchino Visconti — Baseado no original de James Cain — Fotografia de Aldo Tonti — Fundo musical de Giuseppe Rosati.

ARGUMENTO: A mulher de um taverneiro e seu amante, em combinação, matam o esposo dela. As suspeitas do crime recaem sobre ambos. Quando o criminoso se sente arrependido do que praticara, a polícia dá cerco aos assassinos que tratam de fugir. Enquanto ela perece num acidente, ele é capturado pela polícia.

CRITICA: Lento, inconvicto e com situações demasiadamente estiradas, o entredo que este filme apresenta, se durante o desenrolar das primeiras partes desperta interesse, se dilui no giro convencional que toma mais tarde, durante o seu longo desenrolar e nos abundantes diálogos. O tema passional que aborda é mais ou menos o de "O Destino bate à porta". Notadamente pela falta de naturalidade e ritmo cinematográfico na ação, o realizador Luchino Visconti, na orientação do filme, denuncia claramente a sua procedência teatral. Enquanto Massimo Girotti se limita a exibir seu físico, Clara Calamai compõe acertadamente o papel de adúltera. Os demais intérpretes prestam boa colaboração. O desenrolar da ação se situa numa taberna de beira de estrada, em poucos interiores modestos e em exteriores bem fotografados que mostram algumas vistas da cidade de Ferrara. Realiza programa recomendável para qualquer público.

COMPLEMENTO: "Jornal da Tela" n.º 176, distribuição da U. C. B.

FRASES PARA O PROGRAMA

"No Caminho da vida" — A mais crua narrativa da maldade humana num

filme de apaixonante força dramática, baseada numa peça teatral da conhecida escritora Lillian Helman. Brilhantes criações de Frederic March, Dan Duryea, Edmond O'Brien, Ann Blyth e Florence Eldridge, vivendo personagens que o público dificilmente esquecerá.

—★—
"Macabeth" — Um dos filmes mais discutidos de todos os tempos é esta versão da imortal obra de Shakespeare, que Orson Welles realizou. Uma obra dramática que vem comovendo gerações e gerações através dos séculos, que ganha nova fisionomia na tela.

—★—
"Obsessão" — Um vagabundo aventureiro, quasi ingenuo, arrastado ao vicio e ao crime... pela mais perigosa, mais devassa, mais pérfida de todas as mulheres que cruzaram pelo seu caminho! Um filme audacioso e intensamente humano, magnificamente interpretado por Clara Calamai e Massimo Girotti.

—★—
"Paixões em furia" — Sob o açoitado de uma terrível tempestade e o horror de um crime, uma mulher provoca um conflito entre as estranhas personagens deste drama de paixões e violências. Um filme emocionante, com um dos maiores elencos do ano.

—★—
"O Ladrão" — Em menos de um minuto podia queimar a felicidade de três meninos desamparados... e para assim não agir se tornou um ladrão! Luis Sandrini, numa criação emotiva-sentimental, provoca a gargalhada do espectador e sangra os corações em momentos sentimentais, mostrando sua versatilidade extraordinária. Um Sandrine diferente neste filme realizado por Julio Bracho.

—★—
"As Gemeas fatais" — Drama explosivo detonado pela chama do ciúme! Emoções e mistério de primeira linha. Um homem genioso e duas irmãs fatais.

◆ Orson Welles sob a direção de Henry Hathaway. Em Marrocos, o grande realizador de "Citizen Kane" e o vulto renovador do "realismo" americano estão no meio da filmagem de "The Black Rose", em cujo elenco, além de Welles, estão Tyrone Power, a francesa Cecile Aubry e o inglês Jack Hawkins.

◆ A notável velha Ida Moore "Este mundo é um hospício", "Belinda", reaparece em "O alfinete misterioso", uma nova aventura dos "Anjos".

◆ Claire Trevor estava ficando esquecida dos produtores, quando interpretou "O grande Babe Ruth" (A história de um menino pobre).

LANA TURNER, atriz americana, nasceu em Wallace (Idaho, U. S. A.) a 8 de fevereiro de 1920. Filha de dançarino. Filmes realizados: "They Won't Forget", "The Great Garrick" (1937), "Adventures of Marco Polo", "Love Finds Andy Hardy", "Rich Man", "Poor Girl", "Dancing Co-Ed" (1939), "Calling Doctor Kildare", "These Glamour Girls", "Two Girls on Broadway", "We Who Are Young" (1940), "Ziegfeld Girl", "Doctor Jekyll and Mr. Hyde", "Honky Tonk", "Johnny Eager" (1941), "Somewhere I'll Find You" (1942) "Slightly Dangerous", "Youngest Profession", "Marriage Is a Private Affair" (1944), "The Postman Always Rings Twice" (O destino bate à porta), "Three O'Clock Dinner" (1946) e "Green Dolphin Street" (1947), (A rua do Delfim Verde).

—★—
FRANCOISE ROSAY, atriz francesa, nasceu em Paris, a 19 de abril de 1894. Estudou arte dramática e canto no Conservatório de Paris. (1.º Prêmio de Comédia). Atividades teatrais (melodrama e prosa). Casou em 1917 com Jacques Feyder, recentemente falecido. Colaborou com o marido no livro "Cinema nocturne métier" (1943). No cinema entrou em 1925, fazendo os seguintes filmes: "Les Deux Timides" (1928); na América, "The One Woman Idea"; "Si l'Empereur savait ça", "Soyons gais", "Chec au Roi", "Le Petit Café", "Le Procès de Mary Dugan", "La Kermesse Heroïque", "Le Secret de Polichinelle", "Janny", "Drole de Drame", "Un Carnet de Bal", "Paix sur le Rhin", "Ramuntcho", "Serge Panine", na Inglaterra, "The Halfway House", na Suíça, "Une Femme Disparait", Últimos filmes na França: "La Dame de Haut-le-Bois" e "Macadam".

—★—
ROLAND CULVER — Fez sua estréia no cinema americano ao lado de Olivia de Havilland, em "To Each His Own" e foi imediatamente contratado para trabalhar ao lado de Bing Crosby, em "Emperor Waltz". Antes de ir para os Estados Unidos, trabalhou no cinema britânico, fazendo "On Approval", com Bea Lillie. Culver nasceu em Landres, em 1900 e, na primeira grande guerra, foi piloto de caça. Sómente em 1931, depois de cursar a Real Academia de Arte Dramática, ingressou no cinema britânico.

SENHORES CINEMATOGRAFISTAS!

I. A. EKERMAN

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO "MUNRAU"

DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL DE: Simplex (Projetores, som e peças); Strong Electric Corp. (Lanternas, retificadores e espelhos); Walker (Telas); National Carbon Comp. (Carvãos); Peerless Magnare (Lanternas); Hertner Transverter (Geradores); American Seating Comp. (Cadeiras); National Comp. (Retificadores); Kliegl Bros. (Material para palcos e teatros); Ampco Corp. (Os melhores aparelhos de 16 a 8 m/m sonsoros e mudos).

Antes de comprarem Equipamentos de projeção e som, cadeiras, carvãos, bulbos, excitadoras, objetivas, telas, fotocélulas, bobinas, válvulas, gongos, sirenas, material para revisão e tudo mais que o seu cinema ou teatro possa precisar, consultem primeiro a

Rua Conselheiro Nébias n.º 263

FONE 6-5923 - End. Tel. "CINEIMPORT"

SÃO PAULO

BAIXA INTENSIDADE

PROJEÇÃO DE
ALTA INTENSIDADE "NATIONAL"

QUE DIFERENÇA com a

ALTA INTENSIDADE!

As imagens claras, brilhantes e nítidas na tela proporcionam maior satisfação aos assíduos frequentadores do seu cinema, garantindo-lhe sempre bom movimento de bilheteria.

Com os carvões "National" de ALTA INTENSIDADE, a renda do seu cinema aumenta porque este tipo de projeção de ALTA INTENSIDADE proporciona 50 a 100% mais de luz e

garante a fidelidade da projeção de filmes coloridos ou em branco e preto, contribuindo para que o público aprecie melhor o espetáculo. Comunique-se hoje com a distribuidora de seus filmes e solicite detalhes para aperfeiçoar a qualidade de SUA projeção com os carvões "National" de ALTA INTENSIDADE. Boa projeção... bons negócios!

National

MARCA REGISTRADA

CARVÕES DE PROJEÇÃO
PARA TODOS OS TIPOS DE PROJETORES

À venda nos distribuidores autorizados da National Carbon Co. Inc., Foreign Department, 30 East 42nd Street, New York 17, N. Y., U. S. A.

ANIVERSÁRIOS

★ Faz anos hoje o sr. Claudio Festa, empresário em Santo Amaro (Capital).

★ Transcorre amanhã a data natalícia do sr. Raul Rech, distribuidor de filmes em Porto Alegre.

★ Dia 24 assinala a data natalícia do sr. Luiz Gonçalves, empresário cinematográfico no Rio de Janeiro.

★ Faz anos dia 24 o sr. Luiz Vitolo, empresário em Parapuan, onde o distinto aniversariante goza de geral estima nos meios sociais e comerciais.

★ Transcorre dia 25 a data natalícia do sr. Jacob Naslawsky, gerente da filial da Columbia em Porto Alegre.

★ Faz anos dia 27 o sr. Orlando Rodrigues da Cunha, cinematografista em Uberaba.

★ Transcorre dia 29 a data natalícia do sr. José de Almeida Pinheiro, gerente do Cine Pedro II e figura estimadíssima em nossos meios cinematográficos.

As aniversariantes, as felicitações de "Cine-Reporter".

—:0:—

ZIZINHA MACEDO

Zizinha Macedo, que foi coadjuvante em "Obrigado, Doutor!" e que trabalhou em "Estou Ai?", vem num pequeno porém sugestivo "BIT" do filme "O homem que passa", de Fenelon, original de Pedro Bloch.



◆ Bud Osborne, que já apareceu em tantos "far west" que até perdeu a conta dos mesmos, está trabalhando em mais um deles — "Across The Rio Grande", com Jimmy Wakely.

◆ Tanis Chandler, a heroína, de "Crime submarino", a movimentada história dos pescadores de esponjas, em "Asco Color", uma das lindas franzezinhas do cinema americano, foi "modelo" de Powers, antes de entrar para o cinema.

VENDE-SE

1 projetor e movietone "SOLIDUS" completo, com amplificador, 3 altofalantes e 1 microfone.

200 poltronas usadas, em perfeito estado.

Preço de ocasião.

Para qualquer informação, escrevam para a Redação de "Cine-Reporter".

Esteve em São Paulo o sr. Jefin Ranowich

Afim de assistir a apresentação ao público paulistano da extraordinária produção francesa "ESCRAVAS DO AMOR", que está em sua 6.ª semana de exibição nos Cines Pathé e S. José do Rio de Janeiro, onde bateu todos os recordes de bilheteria e de crítica, esteve em São Paulo, tendo regressado ontem para o Rio, o sr. Jefin Ranowich, supervisor para a América Latina da Cofran e diretor-geral para o Brasil da França Filmes S. A.

Lançada em 5 salas simultaneamente, em São Paulo, o filme "ESCRAVAS DO AMOR", está fazendo um extraordinário sucesso de bilheteria, sendo certa a sua permanência em cartaz por mais uma semana.

Em palestra com a nossa reportagem, disse-nos o sr. Jefin Ranowich que na próxima semana visitará novamente a nossa Capital em companhia do Sr. Jean Seffert, presidente da Cofran, que esta sendo aguardado na Capital do país, procedente da França.



EXIBIDORES

"CINE-REPORTER"

É O SEU JORNAL

CERCA de 26 nações já se inscreveram no próximo Festival Internacional de Filmes Documentários, realizado anualmente na Grã-Bretanha. Produtores do mundo inteiro cobijam a honra de exibir seus trabalhos nessa mostra de arte, e é a única dedicada exclusivamente aos filmes do genero. Os filmes escolhidos para exibição recebem um certificado de alta recomendação, que constitui uma verdadeira consagração.



SOCOS E MAIS SOCOS

MAIS DUAS HISTÓRIAS DE BOX vêm por aí, mostrando que o genero é mesmo fértil. São elas: "Setup" e "The Champion" respectivamente com dois bons interpretes: Robert Ryan e Kirk Douglas num duelo difícil de se prever o resultado. Coroando as probabilidades de boa qualidade para esses filmes, dirigem-nos: Robert Wise e Mark Robson, dois cineastas revelados pelo genial Val Lewton em sua famosa série.



WANDA HENDRIX - Nasceu num camarim, em Jacksonville, na Flórida, aos 3 de novembro de 1928. Representava com um grupo do "Little Theater", em 1944, quando foi "descoberta" por um "olheiro" e levada para Hollywood, onde realizou um "test", e conseguiu um contrato. Continuou, mesmo assim, seus estudos. Não é casada, mas está apaixonada pelo ator cinematográfico Audie Murphy, e este por ela.

DE VOLTA, O PAGÃO

Ramon Navarro voltou ao cinema, interpretando o papel de um revolucionário cubano no filme «Rough Sketch», interpretado por Jennifer Jones e John Garfield.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

GUARANTÁ: — Passou por completa reforma, devendo ser reaberto sob a direção de novos empresários, o Cine Alhambra.

QUINTANA: — Foi reaberto o Cine Faratcos desta cidade. O fato causou grande satisfação entre a população.

FALECIMENTO

Faleceu dia 16 ultimo, nesta Capital, aos 49 anos de idade, o sr. José Vietre, empresário do Cine Imperial.



FUNDADO EM 23 DE JUNHO DE 1924

Direção e propriedade de
ANTENOR TEIXEIRA
Redação e Administração:

Rua Sta. Ifigenia, 269-2.ª and - Cx. Postal. 1954
Telefone: 4-5522 — S. PAULO — BRASIL

Oficina: GRAFICA CINELANDIA
Rua Vitoria N.º 93 — Telefone: 4-2604

REPRESENTANTES
Porto Alegre: — J. S. Elbeiro

NO EXTERIOR:

Nova York: M. Girão Jr.

Buenos Aires: — Chas de Cruz

Assinatura Cr\$ 190,00